

O CAYRÚ

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 762 - RJ



ANO XLVII

Nº 2 – Setembro - 2006

A SINDICÂNCIA

A sindicância é um dos mais importantes trabalhos maçônicos.

Muito embora aos padrinhos ou apoiadores caiba grande responsabilidade pela apresentação, visto serem seus responsáveis até que atinjam o Gr.:de M.: , na prática, os sindicantes tornam-se os avalistas do candidato. A Loja vota pelas informações que deles recebe.

Amizade, simpatia ou quaisquer sentimentos contrários são elementos que não devem ser considerados como critério de avaliação do candidato. Portanto, são absolutamente proibidos no trabalho de avaliação realizado pelo sindicante.

Faça-a com eficiência!

O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, de 17 Set. 1963) e
pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e Aceito
(Ato nº 672, de 10 Mar. 1966)
Fundado em 31 de Março de 1959 - E.: V.:
Fundador: SYLVIO CLAUDIO

ANO XLVII - Nº 2 - 2006

Editorial

Cento e cinco anos se passaram... Nesta edição exaltamos o trabalho daqueles que nos antecederam no primeiro malhete na Loja Cayrú. Os tempos coetâneos são difíceis, mas entendemos que sem o fraternal atendimento à compreensão, o ser humano em nada evoluirá, continuará preso às asperezas das atitudes que assomam tantos corações.

Aproveitamos o momento festivo para, através deste editorial, concitarmos ao burilamento de nossas “pedras brutas”, polindo as arestas da desconfiança, do destempero, da mágoa e do ressentimento para erguermos castelos de amor, de humildade, de tolerância, de fé, de esperança e, acima de tudo, de caridade, para que, no porvir, possamos repetir as palavras de Einstein: “*tudo é matéria, tudo é energia, tudo em última análise é VIBRAÇÃO*”. Vibração que diz respeito a cada ação que dedicamos aos nossos Irmãos, à Loja Cayrú em particular e à Ordem em geral. Vibração que é produzida e se irmana com outras vibrações sintônicas que formam a essência do verdadeiro amor fraternal.

Parabéns Loja Cayrú pelos 105 anos de Fundação!

Sizenando da Silva
Venerável

EXPEDIENTE

REDATOR: ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY
SECRETÁRIO: CARLOS LOUREIRO AMARANTE
REVISÃO: ISÁQUE RUBINSTEIN

Redação e Administração:

Rua Ana Barbosa, 16 – Sobrado – Méier – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20735-120

Tel. Fax – (0 xx 21) 2594-0224 – (o xx 21) 2269-1895

E-MAIL – lojacayru@cayru.com.br

HOME PAGE – <http://www.cayru.com.br>

Este Boletim, patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú, publicará trabalhos abrangendo assuntos maçônicos e os que em geral puderem interessar.

A publicação de artigos é livre, sujeita, porém, ao critério da ADMINISTRAÇÃO DA LOJA CAYRÚ.

A Redação não assume o compromisso de fazer revisão, não devolve os artigos, mesmo os não publicados. Tendo em vista o espaço disponível, solicita-se a quem nos honrar com sua colaboração, que a entregue em disquete 3 ½, digitado no Word, espaço simples, limitado a uma folha A4. Poderá, também, ser enviado por mensagem eletrônica. Em ambos os casos, sempre, com a indicação/identificação do autor, não se admitindo pseudônimo ou anonimato.

Os conceitos emitidos em artigos são de responsabilidade do autor, não representando, necessariamente, o pensamento da Direção do Boletim, nem da Loja que o patrocina.

Distribuição gratuita.

Homenagem Especial

Administração do Boletim O CAYRÚ

WALDYR JACINTO DE ARAÚJO 1926 – 1990

Mestre Instalado – Waldyr Jacinto de Araújo, natural do Estado de Pernambuco, nascido em 26 de abril de 1926, na cidade do Recife, no bairro São José.

Iniciado em 13/3/1951 na Loja Obreiros da Verdade nº 15 – Grande Loja de Pernambuco.

Filiado à Loja Cayrú em 13/03/1962.

Venerável da Loja Cayrú, duas vezes, período de 1967 – 1969 e 1969 – 1971.

Autor do livro “Manual de Administração de Loja”.

Passagem para o Oriente Eterno em 9 de maio de 1990.

A presente Homenagem Especial é o reconhecimento ao trabalho realizado e às suas atitudes como um verdadeiro Mestre, sempre, pronto a transmitir conhecimentos com ética e verdadeira amizade fraternal, atributos próprios dos grandes líderes maçônicos.

O recadastramento realizado no GOB, que originou nas atuais carteiras de identificação... Marcaram uma época e foram um avanço no controle realizado pela Grande Secretaria Geral da Guarda dos Selos da qual à época era titular.

A vida material pode ser finita... Mas o espírito é eterno.

Waldyr Jacinto de Araújo ontem um nome, hoje uma lenda nas lides administrativas maçônicas.

Quadro de Obreiros Regulares da Loja Cayrú nº 762

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
1 Ary Azevedo de Moraes	CP I
2 Eduardo Lourenço	GB/RM
3 Francisco Borges Ribeiro Neto	BM/EM
4 Onofre Namoratto	GB/EM
5 Alírio Walter de Oliveira	GB/EM
6 Joaquim Alves Pereira	BM/EM
7 Isac Gelman	BM/RM
8 Dinajar de Oliveira e Silva	BM/RM
9 Manoel Corrêa Nunes	BM
10 José Rodrigues	BM
11 João Lopes Neto	BM
12 Edson Pereira de Almeida	BM/EM
13 Elvandro de Azevedo Burity	GB/RM
14 Álvaro Francisco Canastra	GB/RM
15 Wanderley Theodorico Vianna	BM/EM
16 Henrique Marini e Souza	GB
17 Gilson Léo	BM
18 José Leitão Gomes	EM
19 Daniel Ferreira Brito	BM/EM
20 José Antônio da Silva	BM
21 Evanyr Seabra Nogueira	BM/EM
22 Marcus Lopes Bittencourt	BM
23 Adylson de Albuquerque Ennes	BM
24 José Nunes de Matos	BM
25 Íbis Ajorio	BM
26 Ivo Carneiro	BM
27 Edson Fortes Rangel	EM
28 Ralf Goulart Campos	
29 Fernando Conde Sangenis	EM
30 Nilson Pinto Madureira	EM
31 Geraldo Vidal Marcelino	
32 Sidnei de Souza Valladão	
33 Francisco Carnevali Júnior	
34 Arnaldo da Penha Rosa	
35 Gleiner de Oliveira Costa	
36 Sebastião Paes Leme Gomes Chaves	
37 Carlos Loureiro Amarante	
38 Raymundo dos Santos Maia	
39 Fernando Benévolo de Andrade Filho	

Quadro de Obreiros Regulares da Loja Cayrú nº 762

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
40 Antônio Pereira de Lima	
41 Isáque Rubinstein	
42 Luiz de Souza	
43 Paulo César Alves Bernacchi	
44 Mário Victor Bonnet	
45 Celso Souza Silva	
46 Osny Pacheco Filho	
47 Sizenando da Silva	
48 Ruy de Oliveira e Silva	
49 Alexandre Martins Coelho	
50 Wilson Cruz Alves	
51 Lourivaldo Costa Cavalcanti	
52 Jorge Gomes Rodrigues	
53 Adalberto de Almeida Soares Filho	
54 André Gustavo dos Santos Valente	
55 Dalckson Augusto Vieira	
56 George Pacheco Corrêa	
57 Luiz Antonio Gomes da Silva	
58 Paulo Alexandre da Fonseca Moreira	
59 Clovis José Pascarelli Souza	
60 Elmer Augusto Vieira	
61 João Roberto Ribeiro de Oliveira	
62 Marivaldo de Souza Amorim	
63 José Carlos Queiroz	
64 Kleber Luiz Bordoni Pereira	
65 Manuel Dantas Campos Neto	
66 Érico Sant'Anna Vilela	
67 Sidney Pereira Gonçalves Junior	
68 Dirceu Gonçalves de Lima	
69 Gustavo Magalhães Vieira	
70 Luiz Fernando Santa Brígida	
71 Alexandre Paiva Frade	

Comenda D. Pedro I = CP I
 Cruz de Perfeição Maçônica = CPM
 Estrela de Perfeição Maçônica = EPM
 Grande Benemérito = GB
 Benemérito = BM

Emérito Loja = EM
 Remido Loja = RM

Homenagem Póstuma



Fechemos os olhos e esqueçamos...
Há todo um ciclo que se completa...
De dor e de saudades...

FERNANDO AUGUSTO DIOGO

Aos 22 dias do mês de abril de 2006. partiu para o Oriente Eterno nosso Irmão Fernando Augusto Diogo, português de nascimento, natural da cidade de Vila Real em Portugal, aos 23 dias do mês de maio de 1940. Foi iniciado na Arte Real em 19/06/1976, Advogado e comerciante

A Cayrú nº 762, sente sua perda, não só por se tratar de excelente Irmão, mas também por reconhecer nele o “libero muratori” no sentido lato da palavra, convicto em seus ideais, por sua profissão e talvez pelo espírito irrequieto fizera com que ele estivesse sempre envolvido na resolução de algum problema seu ou particular

Militante por um bom período no GOERJ, onde ocupou cargos de relevância, desempenhando-os com autoridade pertinente de um chefe, foi também Benemérito do GOB.

Suas funções raramente permitiam que ele comparecesse a Loja Cayrú, achava-se sempre envolvido com as atribuições de suas atividades maçônicas, na maioria das vezes quando aqui chegava o fazia na Comitiva do Eminente Grão-Mestre. Entretanto das poucas vezes que espontaneamente aqui compareceu, nunca, mas nunca mesmo, deixou de oferecer sua ajuda e de comunicar ao V.:M.: todos os passos maçônicos que dava, dizia ele: “tenho de ser o primeiro a informar ao Venerável sobre minha vida maçônica”.

Apesar de resoluto em suas atitudes e procedimentos nunca veio a Loja pedir apoio, pois não achava justo. Embora tenha sido iniciado na Loja União e Tranquilidade, com sua personalidade fortíssima, sempre demonstrou, no período em que aqui conviveu, a sua fibra do lado Cayrú.

Sucumbiu, mas combatendo um bom combate, descanse em paz Irmão Fernando Augusto Diogo.

Homenagem Póstuma



Fechemos os olhos e esqueçamos...
Há todo um ciclo que se completa...
De dor e de saudades...

FRANCISCO DE ASSIS DE SENA

Morreu sem trilhar o doloroso caminho de prenuncio da morte.

Não se despediu!

Nem disse adeus!

Apenas deixou um legado... Um legado que mostra o que é a vida: frágil e pequena demais para que nos dediquemos durante anos a fio enclausurados dentro de nosso mundo, acumulando riquezas e remoendo nossos desafetos.

A vida foi dada para ser vivida e usufruída. Mas o que é viver? Muitos de nós ainda não descobrimos esse significado. Por isso... não sabemos viver.

Preocupados demais com abstrações que nos desviam do sentido do viver...

Preocupados demais com nossa vaidade e nosso orgulho...

Preocupados demais em tomar posse e domínio naquilo que nos cerca...

Preocupados demais em nos transmutar em deuses. Culpamos o cotidiano. Esquecemos de viver... Então morremos...

Por teres partido de maneira tão abrupta perdemos a última chance de te agradecer pelos momentos compartilhados. Deixastes saudades!

A tua passagem para o Oriente Eterno não nos deixa nada material...

Choramos a tua prematura partida.

Tua vida traduzia o querer realizar...

Não resististes ao sopro daquela que sempre nos ronda...

Com a alegria de imaginarmos que estás subindo a infinita escada rumo ao teu destino final: O Criador. Externamos o nosso pesar por teres partido tão repentinamente.

Que o teu espírito descanse em Paz Irmão e Amigo Francisco de Assis de Sena

Decálogo da Vida Prática

- 1 - Não tente mudar o temperamento de ninguém.
- 2 - Aprenda a esperar, sem alimentar com ansiedade o problema já existente.
- 3 - Não conte demais seus ressentimentos às pessoas afins e jamais o faça aos estranhos.
- 4 - Resista ao máximo, sem implorar auxílio. Recebendo ou não, agradeça sempre.
- 5 - Não obrigue ninguém a nada, mesmo que a posição permita a você tudo exigir. Peça por favor e espere.
- 6 - Fale pouco, interrogue o menos possível e não sofra se não responderem.
- 7 - Sorria, sem criticar seu próximo.
- 8 - Ajude desinteressadamente.
- 9 - Não exagere as felicitações e as condolências.
- 10 - Não use os erros passados como argumento nas discussões presentes. Do passado escolha o que fez de melhor e viva o presente como dádiva da vida, aproveitando-o.

(Autor desconhecido)

“Todo mundo pode ser grande... porque todo mundo pode servir.
Você não precisa ter diploma universitário para servir.
Não precisa saber concordar sujeito com o verbo para servir...
Só precisa de um coração cheio de graça.
De uma alma gerada pelo amor.”

(Martin Luther King)

“Aprendemos a voar como pássaros e a nadar como peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos.”

(Martin Luther King)

LEMBRETES MAÇÔNICOS

- 1) No preâmbulo de cada documento maçônico nos diversos Ritos existentes, há, a obrigatoriedade de uma exaltação. No R.:E.:A.:A.: temos como fórmula obrigatória a seguinte: “À Glória do Grande Arquiteto do Universo”, cuja utilização não é vedada a outros Ritos.
- 2) Entende-se por Livro da Lei, aquele volume que segundo a religião do país, crê-se que contenha a vontade revelada pelo G.:A.:D.:U.:, seja ele o Alcorão, a Bíblia, etc.
- 3) A tolerância não vai a ponto de proteger atos imorais, senão tornar-se conviência.
- 4) Lembre-se que a prática do silêncio é a primeira lição de um aprendiz.
- 5) O aprendiz solicitado a fazer uso da palavra, em qualquer situação, deverá fazê-lo, em pé e a ordem, em seu próprio lugar, atitude que só poderá ser modificada por ordem do V.:M.:, isto, evidentemente, após saudação as Luzes.
- 6) O não comparecimento às sessões da loja e ou a falta da regularidade com os metais da oficina, por determinado período, poderá ensejar a emissão do Quite Placet.
- 7) A Palavra Semestral é comum a todos os Ritos, mas só vigora nas Lojas do país; ela é dada pelo Grão-Mestre Geral da Ordem nos meses de junho e dezembro.
- 8) Sua presença às sessões é que faz com que sua pedra seja lapidada.

“COLUNA TÔ DE OLHO”

Jorge Gomes Rodrigues (Loja Cayrú-762-GOERJ)

Hum... Hum... “gato eu” !!!!

Estimado Irmão, quem ainda não deparou com aquele funcionário de uma empresa **terceirizada** da concessionária de energia, que no Rio de Janeiro, chama-se LIGHT, que bate a porta de sua casa ou apartamento e adentra no seu quintal ou varanda sem sua permissão e diz que vai fazer vistoria no relógio medidor de luz, **tira o lacre**, pergunta o que você tem em casa, como ar condicionado, chuveiro elétrico, etc..., inclusive em tom de voz alta para que toda vizinhança escute, e se o relógio não estiver marcando corretamente, por defeito alheio a sua vontade, atestam de imediato a irregularidade, sem inclusive estar preparado para tal função.

Mas acontece que estas concessionárias de energia elétrica, no caso do Rio de Janeiro, têm que avisar com antecedência de 48 horas aos usuários, quando decidirem fiscalizar seus medidores, **Lei 4724/06**, inclusive este funcionário tem que estar acompanhado de um técnico do INMETRO.

Vamos acabar com este abuso! **Faça valer seus direitos!**

Curtinhas:

Você sabia?

- Que conforme decisão da 1ª Vara Empresarial, a Light não pode cobrar aos consumidores, contas de inquilinos anteriores e se desobedecer terá que arcar com multa de R\$ 10.000,00;
- Que o usuário não pode ter sua luz cortada com atraso de até 15 dias.

Aos Vegetarianos

Se você é um adepto a causa, veja o que pensam algumas pessoas importantes sobre o assunto:

“Tempo virá em que os seres humanos se contentarão com uma alimentação vegetariana e julgarão a matança de um animal inocente, como se julga hoje o assassino de um homem.”

(Leonardo da Vinci)

“Nada beneficiará tanto a saúde humana e aumentará as chances de sobrevivência da vida na terra quanto a evolução para uma dieta vegetariana. A ordem da vida vegetariana, por seus efeitos físicos, influenciará o temperamento dos homens de tal maneira que melhorará em muito o destino da humanidade.”

(Albert Einstein)

“Quando me tornei vegetariano, poupei dois (2) seres, o outro e eu.”

(Prof. de Yoga Hermógenes)

“Sinto que o progresso espiritual, requer em uma determinada etapa, que paremos de matar nossos companheiros, os animais, para satisfação de nossos desejos corpóreos.”

(Mahatma Gandhi)

Não comer carne significa muito mais para mim que uma simples defesa do meu organismo; é um gesto simbólico da minha vontade de viver em harmonia com a natureza.. O homem precisa de um novo tipo de relação com a natureza, uma relação que seja de integração em vez de domínio, uma relação de ser dentro dela em vez de possuí-la. Não comer carne simboliza respeito à vida universal.”

(Pierre Weil)

Você sabia?

Que “Agnus Dei Qui Tollis Peccata Mundi” é uma frase latina que significa “Cordeiro de Deus que redime o pecado do mundo”.

Que em 1818 foi formada a Lodge of Perserance uma das três Lojas de Instrução criadas para ensinar o novo ritual após a União das Grandes Lojas dos Antigos e dos Modernos.

Que em 1939, na Espanha, o ditador Franco considerou, expressamente, as Lojas Maçônicas fora da Lei.

Que em 1872 o discurso do Padre Almeida Martins homenageando o Visconde do Rio Branco pela *Lei do Ventre Livre*, serviu de estopim da Questão Religiosa.

Que em 1891 Deodoro da Fonseca renunciou ao mandato de Grão-Mestre do GOB.

Que em 2001 foi outorgada a Carta Constitutiva do Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil pelo The General Grand Chapter of Royal Arch Mason Internacional.

Que o computador ao contrário do que se pensa, não é coisa moderna, seu estudo é bem antigo, seu aprimoramento é que é moderno. Seu funcionamento é bem simples, funciona por um sistema binário como o tipo ÁBACO, “tem ou não tem energia”.

Que os Estados que estão representados na Bandeira Brasileira pela Constelação Cruzeiro do Sul, são:

BAHIA, ESPÍRITO SANTO, RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS.

Que o Salmo 133, em latim, se escreve:

“Ecce quam bonum et quam jucundum est habitare fratres in unum”.

Legislação...

As alterações introduzidas pela Lei nº 0081, de 23 de junho de 2005, aprovadas pela Assembléia Federal Legislativa do Grande Oriente do Brasil e sancionadas pelo Soberano Grão-Mestre Geral Laelso Rodrigues, facilitaram a estruturação e o funcionamento das Fraternidades Femininas, principalmente com as seguintes decisões:

- Reconhecimento da “união estável”, e permissão da admissão, como membros de “viúvas, mães, filhas, bem como familiares do maçom ou pessoas de sua convivência” e ainda, de “antigas integrantes da APJ de que tenham se desvinculado por exigência da idade, mediante requerimento a ser submetido à apreciação da Diretoria”;

- Extinção, a partir de agora, da exigência antecipada de registro em Cartório do Estatuto, ficando essa decisão do registro, a critério da própria Fraternidade.

- Para o cadastramento, os Estatutos deverão ser simplesmente remetidos, através da Diretoria Estadual, a Grande Secretaria-Geral de Interior e Relações Públicas do GOB, sem ônus para a Fraternidade;

- As Fraternidades já existentes, que já possuem Estatutos e identificadas por outras denominações, poderão se cadastrar mantendo o Estatuto e a sua titulação inicial;

- As que se instalarem na vigência da Lei nº 0081, deverão se denominar: “Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul da Loja Maçônica”;

Visando a padronização e a emissão da documentação estabelecida pela recente Lei, para o cadastramento e recadastramento no Grande Oriente do Brasil, deverão ser cumpridos os seguintes passos:

- Elaboração do Estatuto da Fraternidade, seguindo o modelo padrão aprovado pelo Conselho Federal da Ordem ou Reprodução do Estatuto já existente.

- Preenchimento do “Cadastro da Fraternidade Feminina” e dos “Cadastros das Associadas da Fraternidade Feminina”, modelos em anexo, com a concordância do Venerável Mestre da Loja Maçônica. Encaminhamento a Diretoria Estadual da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, para conhecimento do Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro, e remessa a Diretoria Nacional da Fraternidade Feminina

Após a regularização, a Diretoria Nacional remeterá a Carta de Registro e Reconhecimento e as respectivas carteiras das associadas.

No Céu!!!

Sebastião Paes Leme (Loja Cayrú-762-GOERJ)

Os preparativos começaram cedo... A 762 no céu se reuniu para receber mais um Cayrú...

Venerável Mestre – Sylvio
Primeiro Vigilante – Euler
Segundo Vigilante – Russo
Orador – Tavares
Secretário – Uriel
Tesoureiro – Fernando Diogo
Mestre de Cerimônia – Everaldo
Chanceler (a ser preenchido) - Sena

Dezenas de outros Irmãos se esmeravam em fazer, cada um, sua tarefa, melhor que o outro, mas o faziam, todos nervosamente, ainda que silentes, felizes e, ao mesmo tempo, tristonhos...

Faltava pouco para a chegada de mais um membro para compor a Loja Cayrú nº 762 no céu... não sabiam, como disfarçar a satisfação da vinda de mais um velho companheiro e Irmão ao TEMPLO SAGRADO.

No dia 14 de maio de 2006, à hora aprazada, surge o responsável pela notícia aguardada. Foi aquela alegria, aquela festa. Apesar de todos terem combinado recepcionar o novo Membro com a cortesia de sempre, nada do que foi combinado foi efetuado.

Quase todos corriam em sua direção gritando: SALVE SENA! QUANTA SAUDADE MANO VELHO!!! E todos queriam abraçar o recém-chegado.

E, ele, Sena, feliz pelo enorme calor da recepção, sorriu carinhosamente para a nova turma e, após caminhar alguns metros parou, antes de romper a marcha, olhou para baixo e disse:

“Fiquem com Deus meus Irmãos e Amigos. Fiquem sob a proteção do G·A·D·U·! Não fiquem tristes. Eu estou feliz. Acreditem! Mais do que nunca vou torcer pelo progresso material e espiritual de vocês”.

APONTAMENTOS SOBRE CÔNEGO JANUÁRIO DA CUNHA BARBOSA

Carlos Loureiro Amarante (Loja Cayrú-762-GOERJ)

“Já não se fazem Padres como antigamente”

CÔNEGO JANUÁRIO DA CUNHA BARBOSA, nascido no Rio de Janeiro em 1780, falecido em 1846, ordenou-se padre em 1803, adquiriu fama como Orador Sacro e pregou na Capela Real, em 1808. Lente substituto de filosofia, passou a catedrático em 1814. Empenhado na campanha pela Independência, fundou com Joaquim Gonçalves Lêdo o Reverbero Constitucional Fluminense (1821-1822), onde defenderam a emancipação política do Brasil.

Após a Independência partiu para Minas Gerais com a missão de esclarecimento junto à população, é no seu regresso preso no Rio de Janeiro. Foi recolhido à Fortaleza de Santa Cruz e depois deportado para a Europa por ordem de José Bonifácio. Perdoado no ano seguinte (1823) voltou ao Brasil e obteve do Imperador a cadeira de Cônego da Capela Imperial. Foi também nomeado Diretor da Imprensa Nacional, do Diário do Governo e da Biblioteca Pública. Com o General Raimundo José de Cunha Matos, fundou o Instituto Geográfico Brasileiro (1838). Criou a Mutuca Picante (1834), periódico de sátira política, bem como obras poéticas como Parnaso Brasileiro, Niterói e os Garimpos, Investigações sobre as povoações primitivas da América, publicadas na Obra Antiguidades Mexicanas de Werden, em Paris, em 1814, a Rusga da Praia Grande, comédia (1831). Se sua vida profana foi bem intensa, não menos importante foi sua vida maçônica, chegando a ocupar o importante cargo de Grande Orador do Grande Oriente do Brasil. Temos que admitir que o Cônego não foi o único religioso adepto à Maçonaria, outros também participaram de seus quadros, talvez com menor intensidade. Fizeram parte do Areópago de Itambé, nada menos que 52 (cinquenta e dois) sacerdotes. Na Loja Amizade em São Paulo nada menos que 31 (trinta e um) clérigos.

Depoimentos de alguns eclesiásticos:

“A Maçonaria é a virtude personificada” (Pe. Manoel Inácio de Carvalho)

“Jesus Cristo criou a Igreja dando-lhe por base a MORAL SUBLIME. A Maçonaria parece que parafraseou a divina instituição. Fez da MORAL DE JESUS CRISTO o seu Código.” (Pe. Geraldo Leite Bastos)

“Os Papas, têm-se temido da Maçonaria porque ela não admite sofisma religiosos, crê em DEUS e segue as máximas do Evangelho. Não crê na infalibilidade do Papa, nem nas especulações do dinheiro por indulgência.” (Pe. Aniceto Gomes de Araújo)

Para finalizar, apresentamos dele, esta pérola sobre a Maçonaria:

“Filha da Ciência e mãe da caridade, fossem todas as instituições como tu, Ó Santa Maçonaria, e os povos viveriam numa idade de Ouro. Satanás, não teria mais o que fazer na Terra e Deus teria em cada homem um eleito.” (Cônego Januário da Cunha Barbosa)

Máximas

“Os poderosos podem matar uma, duas ou até três rosas, mas jamais poderão deter a primavera.”

(Che Guevara)

“Quem tem um amigo, mesmo que seja um só, não importa onde se encontre, jamais sofrerá de solidão; poderá morrer de saudades mas não estará só.”

(Amir Klink)

“Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo.”

(Mahatma Gandhi)

“Quem só conhece o seu lado, conhece pouco do caso.”

(John Stuart)

“De tudo fica um pouco.”

(Carlos Drumond)

“A família é uma das obras primas da natureza.”

(Santayana)

“Sou um homem de princípios rígidos e o primeiro deles é ser flexível sempre.”

(Everett Dirksen).

“Toda imaginação vem do coração. Não se confunda com fantasia, pedra angular da insensatez.”

(Giovanni Papini)

“Há uma linha fina entre rir com alguém e rir de alguém.”

(Richard Pryor)

“O que não quiserdes que vos façam, não façais aos outros. Essa é a Lei toda, o resto é mera exposição dela.”

(Pensamento Judeu)

“A família é a Pátria pequenina; a Pátria é a grande família.”

(Conde de Afonso Celso)

A Máscara

Elvandro de Azevedo Burity (Loja Cayrú-762-GOERJ)

É interessante o quão insana é a máscara de um ser humano. A questão é incômoda. E não é para menos. Há muito tempo, negando a realidade dos fatos e ações, lidamos com a máscara. O assunto é polêmico, mas tem o seu valor quando levado para o cotidiano. E, como não desejo deixar transparecer nenhuma “hipocrisia” vou usar o verbo na primeira pessoa do singular: EU.

Cada vez que ponho a máscara para esconder a minha realidade, fingindo ser o que não sou. Faço-o para atrair o outro e logo descubro que só atraio a outros mascarados, distanciando-me devido a um estorvo: a minha máscara. Faço-o para evitar que vejam minhas realidades e logo descubro que, ao não divisarem minha humanidade, não podem me querer pelo que sou, vêem tão somente a minha máscara. Faço-o para preservar amizades e logo descubro que, quando perco um amigo, por ter sido autêntico, realmente não era meu amigo, e sim, da minha máscara. Ao ser tolerante faço-o para evitar ofender alguém, logo descubro que aquilo que mais ofende as pessoas é a minha máscara. Faço o melhor que posso para ser amado e logo descubro o triste paradoxo: o que mais desejo obter com minha máscara é, precisamente, o que não consigo.

Em verdade quando tento fazer uma auto-análise tomo novalgina para curar. Novalgina para curar? É uma incoerência. Correto? Mas é assim que eu ajo e reajo diante da minha máscara. E você?

VIAGEM DE TREM

Autor Desconhecido

Com certeza fazemos parte deste trem. A vida não passa de uma viagem de trem.

Cheia de embarques e desembarques, alguns acidentes, surpresas agradáveis em alguns embarques e grandes tristezas em outros. Quando nascemos entramos nesse trem e nos deparamos com algumas pessoas que julgamos, estarão sempre nessa viagem conosco NOSSOS PAIS, infelizmente isso não é verdade em alguma estação descerão e nos deixarão órfãos de seu carinho, amizade e companhia insubstituível, mas isso não impede que durante a viagem pessoas interessantes e que virão a ser super especiais para nós embarquem. Chegam nossos irmãos, amigos e amores maravilhosos. Muitas pessoas tomam esse trem apenas a passeio, outros encontrarão nessa viagem somente tristezas, ainda outros circularão pelo trem prontos a ajudar a quem precisa. Muitos descem e deixam saudades eternas, outros tantos passam por ele de uma forma que quando desocuparem seus acentos ninguém sequer percebe.

Curioso é constatar que alguns passageiros que nos são tão caros acomodam-se em vagões diferentes dos nossos, portanto somos obrigados a fazer esses trajetos separados o que não impede é claro de que durante o trajeto atravessemos sem grande dificuldade nosso vagão e cheguemos até eles só que infelizmente jamais poderemos sentar a seu lado, pois já tem alguém ocupando esse lugar. Não importa é assim a viagem cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, despedidas, porém jamais retorno.

Façamos essa viagem então da melhor maneira possível, tentando nos relacionar bem com todos os passageiros, procurando em cada um deles o que tiverem de melhor, lembrando sempre que em algum momento do trajeto eles poderão fraquejar e, provavelmente, precisaremos entender isso, porque nós também fraquejaremos muitas vezes e, com certeza haverá alguém que nos entenderá.

O grande mistério afinal, que jamais saberemos é em qual parada desceremos. Muito menos nosso companheiro, nem mesmo aquele que está sentado ao nosso lado.

Eu fico pensando, se quando descer desse trem sentirei saudades... Acredito que sim, me separar de alguns amigos que fiz nele será no mínimo dolorido, deixar meus filhos continuarem a viagem sozinhos, com certeza que será muito triste, mas me agarro na esperança que, em algum momento, estarei na estação principal e terei a grande emoção de vê-los chegar com uma bagagem que não tinham quando embarcaram e o que vai me deixar feliz, será pensar que eu colaborei para que ela tenha crescido e se tornado valiosa.

Amigos, façamos com que nossa estada nesse trem seja tranqüila, que tenha valido a pena e que quando chegar a hora de desembarcarmos, o nosso lugar vazio traga saudades e boas recordações para aqueles que prosseguirem a viagem.

VELHICE

O Início da terceira idade não é o fim da vida

Autor Desconhecido

Mesmo com as dores do viver, os muitos anos de tristezas, alegrias, sofrimentos e experiência, muitos idosos não se queixam de tudo isso e nem vivem só de lembranças e doenças. Bem ao contrário, inúmeras pessoas nessa faixa etária mostram que a velhice, a chamada terceira idade, não significa que a vida chegou ao fim, mas sim que se inicia uma nova etapa. E que essa etapa pode ser vivida de uma maneira saudável, tranqüila e feliz.

Muitas pessoas, com o corpo e a mente já cansados da longa jornada, não mostram mais a vitalidade da juventude. Nem por isso, entretanto, os idosos devem se entregar e deixar que as doenças, as depressões tomem conta das suas vidas.

Não são poucos os idosos que, ao perceberem isso, começam a praticar alguma atividade física como natação, hidroginástica, dança de salão, entre outras. Os bailes da terceira idade, existentes em diversas cidades brasileiras, estão sempre lotados. A alimentação é outro item que tem contribuído para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Tanto que hoje vive-se mais. A expectativa de vida aumentou na última década.

Atualmente, os considerados "velhos" tem muito o que ensinar, além das experiências de vida. Eles demonstram que o importante é não perder a consciência, a lucidez, a vontade de viver cada momento e jamais envelhecer espiritualmente. A velhice certamente não está nas rugas que se acumulam ao longo da vida. Ter muitas rugas e muitos anos de vida não significa que você está "velho" e que isto sirva de empecilho para continuar a caminhada da vida. A longevidade deve ser encarada como uma graça divina, reservada apenas para um grupo privilegiado de pessoas. Por isso mesmo, deve ser vivida e celebrada com alegria.

O FILHO PREFERIDO

Autor Desconhecido

Certa vez perguntaram a uma mãe qual era seu filho preferido, aquele que ela mais amava.

E ela, deixando entrever um sorriso, respondeu:

“Nada é mais volúvel que um coração de mãe”.

E, como mãe, lhe respondo:

O filho dileto, aquele a quem me dedico de corpo e alma,

É o meu filho doente, até que sare.

O que partiu, até que volte.

O que está cansado, até que descanse.

O que está com fome, até que se alimente.

O que está com sede, até que beba.

O que está estudando, até que aprenda.

O que está nu, até que se vista.

O que não trabalha, até que se empregue.

O que namora, até que se case.

O que casa, até que conviva.

O que é pai, até que os crie.

O que prometeu, até que se cumpra.

O que deve, até que pague.

O que chora, até que cale.

E já com o semblante bem distante daquele sorriso,
completou:

O que já me deixou, até que o reencontre.

O CARPINTEIRO

Autor Desconhecido

Um velho carpinteiro estava para se aposentar. Ele contou a seu chefe de seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas e viver uma vida mais calma com sua família. Claro que ele sentiria falta do pagamento mensal, mas ele necessitava da aposentadoria.

O dono da empresa sentiu em saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu a ele que construísse uma última casa como um favor especial. O carpinteiro consentiu, mas com o tempo era fácil ver que seus pensamentos e seu coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e se utilizou de mão de obra e matérias primas de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira.

Quando o carpinteiro terminou seu trabalho, o construtor veio inspecionar a casa e entregou a chave da porta ao carpinteiro. "Esta é a sua casa", ele disse, "meu presente a você".

Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado. Agora ele teria de morar numa casa feita de qualquer maneira.

Assim acontece conosco. Nós construímos nossas vidas de maneira distraída, reagindo mais que agindo, desejando colocar menos do que o melhor. Nos assuntos importantes nós não empenhamos nosso melhor esforço. Então, em choque, nos olhamos para a situação que criamos e vemos que estamos morando na casa que construímos. Se soubéssemos disso, teríamos feito diferente.

Pense em você como o carpinteiro. Pense sobre sua casa. Cada dia você martela um prego novo, coloca uma armação ou levanta uma parede. Construa sabiamente.

É a única vida que você construirá. Mesmo que você tenha somente mais um dia de vida, este dia merece ser vivido graciosamente e com dignidade.

A placa na parede está escrito: "A vida é um projeto de faça você mesmo".

Quem poderia dizer isso mais claramente?

Sua vida de hoje é o resultado de suas atitudes e escolhas feitas no passado.

Sua vida de amanhã será o resultado de suas atitudes e escolhas que fizer hoje.

Coluna de Isis...

Muito embora na sistemática da Maçonaria Brasileira não se admita a Iniciação de mulheres, é impossível negar a relevância delas em uma Loja Maçônica. Como os Maçons são "Irmãos", suas esposas são chamadas "Cunhadas". Pode-se, aliás, dizer que o valor de uma Loja é medido pela maior ou menor capacidade de atuação do seu Departamento Feminino. Portanto, a Administração do "BOLETIM O CAYRÚ", reconhecendo o valor e a capacidade das Cunhadas e Sobrinhas, reserva este espaço para que elas possam publicar crônicas, poesias, etc.

OPUS EST.

(É necessário; é bom; é útil)

Sonhe

Rosana Romaszko Filha (Sobrinha - Loja Cayrú)

A decadência humana está estampada em todos os rostos de quem não é feliz. Viver passou a ser um milagre, em tempos atuais, onde a discórdia mundial tornou-se algo normal, a violência que está nas ruas envolve até mesmo nossos lares. Vivemos nos perguntando se ao sairmos de casa iremos voltar. O medo impulsiona certas ações. O perigo de existir torna-se maior a cada momento. Não podemos deixar que essas forças negativas nos abalem completamente, devemos ter no fundo de nossos corações a chama da esperança, não permitindo que ela se apague. Temos que tirar forças de nosso interior para que possamos prosseguir. Não podemos desistir de um sonho, se o mundo inteiro sonhar e acreditar que realmente o amanhã vai ser diferente, com certeza esse amanhã será como sonhamos. Mas se tudo continuar como está, a cada dia será um passo para a destruição. Então sonhemos, pois sonhar é ter certeza de que o que você quer, se tornará real.

E se o mundo unir forças e um único sonho, haverá mudanças que mais parecerão milagres divinos.

Desde os tempos antigos, a mulher vem lutando para obter sua igualdade. Nossas lutas foram mais difíceis do que a dos homens, pois as mulheres sempre foram discriminadas e inferiorizadas, suas opiniões eram consideradas insignificantes. A mulher era vista como uma procriadora, dona de casa, que só servia para tomar conta de seus filhos. Suas idéias e atitudes eram reprimidas. Mulher, sempre sujeita a situações humilhantes, não tinha seu esforço reconhecido, pelo pensamento machista. Posso dizer que havia um certo conformismo em algumas, mas existiam outras que nunca desistiram de lutar até conseguirem alcançar seus sonhos, muitas delas pagaram com a própria vida para concretizá-los. De uns tempos até os dias atuais, a mulher vem tomando uma posição de destaque na sociedade. Ela está deixando de ficar em casa, para enfrentar um dia de trabalho; é, as coisas aparentemente mudaram. Mas, será que o machismo ainda existe? Eu diria que sim, pois ainda há o pensamento de que mulher é sinônimo de fraqueza. Agora pare e pense: realmente somos fracas?

Coluna de Isis...

Muito embora na sistemática da Maçonaria Brasileira não se admita a Iniciação de mulheres, é impossível negar a relevância delas em uma Loja Maçônica. Como os Maçons são "Irmãos", suas esposas são chamadas "Cunhadas". Pode-se, aliás, dizer que o valor de uma Loja é medido pela maior ou menor capacidade de atuação do seu Departamento Feminino. Portanto, a Administração do "BOLETIM O CAYRÚ", reconhecendo o valor e a capacidade das Cunhadas e Sobrinhas, reserva este espaço para que elas possam publicar crônicas, poesias, etc.

OPUS EST.

(É necessário; é bom; é útil)

Universo

*Maria de Lourdes Filgueira Balassiano
(Amiga da Loja Cayrú)*

O mistério do Universo
não se pode desvendar,
só nos resta fazer verso
p'ra aplaudir e admirar.

O Universo decantado,
nas palavras do poeta,
é o infinito encantado
que nos falou o profeta.

Quisera ter o Universo
de mãos dadas para a Paz,
Exultaria o Progresso
em tudo que a gente faz.

Momentos de Reflexão

A inveja e o ódio são filhos da incompetência.

José Inácio
GLPB
Alagoas Grande – PB

Confúcio sábio chinês, nascido 500 anos a.C., já proclamava verdades que ainda hoje são muito atuais e não devem jamais serem esquecidas.

“Quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito”

∴ ∴ ∴

OPS!!! ERRAMOS!!!

Pág. 3 – Boletim ANO XLVII nº 1 – Fevereiro - 2006

ADRIANO MOREIRA COPPIETERS

Nasceu em 11/04/1898

Iniciação em 02/09/1944

Admitido por filiação na Cayrú 762 em 22/07/1947

Faleceu em 25/06/1967

Destaques Poéticos

DOCE UTOPIA

Irmão João Costa (Loja Novo Horizonte – Saquarema)

Somos irmãos, sem qualquer distinção
de credo ou de raça. Pela igualdade
nós somos em nossa Fraternidade.
E como é bom vivermos em união!

Nosso sonho maior é a Humanidade
feliz, unida numa só nação
- negros e brancos, um só coração –
uma grande e poderosa Irmandade.

Hoje isso pode ser uma utopia,
um lindo sonho que encanta, extasia,
mas, quem sabe, amanhã, possa ser real?

Todos juntos sonhando, desejando,
sempre, positivamente vibrando,
um dia o mundo atinge esse ideal.

Atos Administrativos da Loja Cayrú

Ato nº 33, de 20 de junho de 2006

Concede ao Ilmº Sr. Mário Sérgio Wehrs Vieira, a Medalha de Gratidão Cayrú.

Ato nº 34, de 24 de junho de 2006

Concede ao Jornalista Mhário Lincoln, a Medalha de Gratidão Cayrú.

Ato nº 35, de 04 de julho de 2006

Declara vago o cargo de Primeiro Experto, por motivo de falecimento do Ir. Francisco de Assis de Sena.

Ato nº 36, de 04 de julho de 2006

Exonera o Ir. Dalckson Augusto Vieira do cargo de Segundo Experto e o nomeia para o de Primeiro Experto.

Ato nº 37, de 04 de julho de 2006

Nomeia o Ir. Luiz Antonio Gomes da Silva para o cargo de Segundo Experto.

Ato nº 38, de 12 de julho de 2006

Exonera o Ir. Evanyr Seabra Nogueira da Comissão de Finanças.

Ato nº 39, de 12 de julho de 2006

Nomeia o Ir. Nilson Pinto Madureira para a Comissão de Finanças.

Nota Importantíssima

Talvez você tenha lido, mas não tenha dado a devida importância, pelo menos é o que pudemos depreender pelas visitas feitas ao nosso site no período de 12 (doze) meses.

A Administração do Boletim “O Cayrú”, publicou matéria com o título “Rumo ao Futuro”, em seu nº 01, de março de 2005. Pois bem, naquela oportunidade, alertávamos aos nossos leitores sobre as novas diretrizes que estávamos implementando para nosso informativo.

Estrategicamente, foi escolhida a última página, por ser ela o fecho das matérias publicadas e conforme planejado, foi comunicada a notícia bombástica: “As próximas edições de O Cayrú serão virtuais”;

Estranho ou duvidoso, como nos possa parecer, a verdade é que estamos dando prosseguimento a nossa tão almejada e esperada nova dinâmica.

Ao recebermos tão precioso legado, dele não podíamos nem de leve pensar em negligenciar, por isso fazemos um esforço hercúleo e permanente para mantê-lo no topo da pirâmide dos grandes informativos maçônicos.

Seu idealizador e fundador, “de quase 50 (cinquenta) anos”, Irmão Sylvio Claudio, hoje em outra dimensão, por certo estará feliz ao ver que seus pupilos continuam a saga na apresentação de excelentes trabalhos. Quase 50 (cinquenta) anos já se vão e a propósito fazemos a pergunta: Você tem alguma sugestão para as comemorações deste primeiro cinquentenário? Escreva-nos, por favor, que todos nós lhe ficaremos agradecidos.

Observe que a mesma técnica está sendo utilizada; o último artigo da revista volta a colocar os interessados a par do que pode ser consultado em nosso site <http://www.cayru.com.br>, bastando apenas possuir o programa Adobe Acrobat Reader, já que os arquivos estão em formato “pdf” (portable document format). Além do Boletim, os Irmãos também poderão fazer uso de uma gama de trabalhos direcionados a AApr.: CComp.: e MM.:, devendo apenas responder as perguntas lá formuladas.

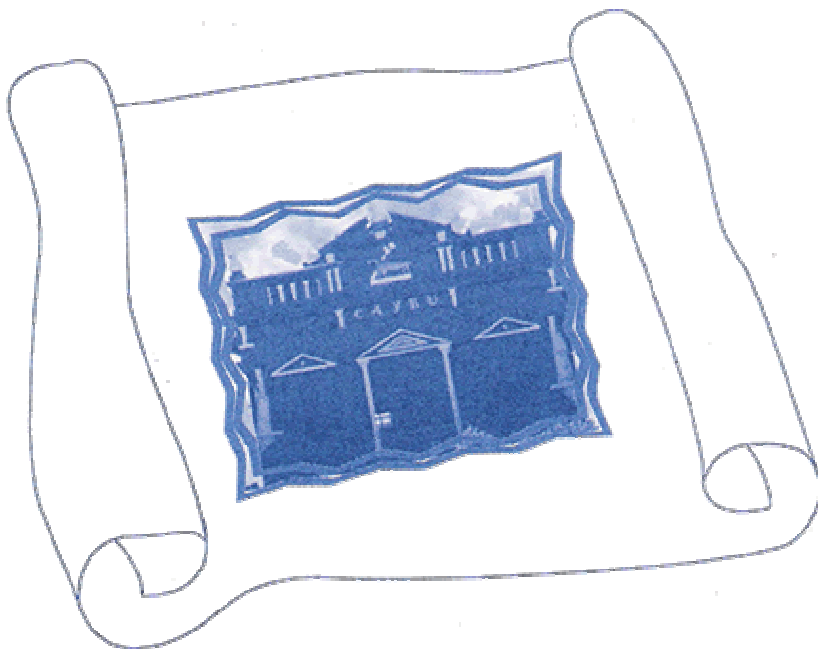
P.S. São essas pequenas (grandes) coisas que fazem uma tremenda diferença.

A Redação

Administração

2005/2007

Venerável	Sizenando da Silva
1º Vigilante	Ruy de Oliveira e Silva
2º Vigilante	João Lopes Neto
Orador	Elvandro de Azevedo Burity
Orador Adj.	Evanyr Seabra Nogueira
Secretário	José Rodrigues
Secretário Adj.	Manoel Dantas Campos Neto
Tesoureiro	Elmer Augusto Vieira
Tesoureiro Adj.	Jorge Gomes Rodrigues
Chanceler	João Roberto Ribeiro de Oliveira
Chanceler Adj.	Clovis José Pascarelli Souza
Deputado Federal	Ary Azevedo de Moraes
Deputado Federal Adj.	André Gustavo dos Santos Valente
Deputado Estadual	Alfrio Walter de Oliveira
Dep.Estadual Adj.	Sidnei de Souza Valladolid
Mestre de Cerimônia	Kleber Luiz Bordoni Pereira
M.Cerimônia Adj.	Paulo Alexandre da Fonseca Moreira
Hospitaleiro	José Nunes de Matos
1º Diácono	Antônio Pereira de Lima
2º Diácono	Fernando Benévolo Andrade Filho
1º Experto	Dalckson Augusto Vieira
2º Experto	Luiz Antonio Gomes da Silva
Porta Bandeira	Raymundo dos Santos Maia
Porta Estandarte	Edson Pereira de Almeida
Porta Espada	Ivo Carneiro
Cobridor Interno	Lourivaldo Costa Cavalcante
Cobridor Externo	Manoel Corrêa Nunes
Mestre de Harmonia	Luiz de Souza
M.Harmonia Adj.	José Carlos Queiroz
Arquiteto	Alexandre Martins Coelho
Mestre de Banquetes	Wilson Cruz Alves
Bibliotecário	Carlos Loureiro Amarante
Museu	Elvandro de Azevedo Burity
Webmaster	Isáque Rubinstein
Boletim “O Cayrú”	Redator: Elvandro de Azevedo Burity
	Secretário: Carlos Loureiro Amarante
	Revisor: Isáque Rubinstein



**Fachada do Templo da Loja Cayrú conservada durante
os mais de cem anos de existência.**

(Foto e retoque por E.A. Burity - Set. 2004)